



V I D A C R I S T ã

## Adoração em Espírito e em Verdade

**João 4.24** *“Deus é espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade”.*

Um homem cansado, sujo pela poeira do deserto, sentado à beira de um poço. Nisso chega uma mulher, inimiga do seu povo e Jesus lhe pede água. Mulher naquela época era profundamente discriminada, mas Jesus não faz acepção de pessoas (Romanos 2.11). Por conta disso entabula um longo e profundo diálogo com a samaritana. Jesus lhe revela fatos de sua vida, razão pela qual a mulher o considera um profeta. A mulher, usando sua intuição começa a indagar Jesus: “Qual é o lugar da adoração? Você é maior que Jacó? Quem é você?” E tenta assim uma fuga para “o que é certo”, freqüente em nossos rituais religiosos na tentativa de intelectualizar e racionalizar os cultos.

Muitas formações religiosas se originam nesse desvio. E Jesus alerta para que se busque a simplicidade do coração, a capacidade infantil de acolher a fé. Jesus alerta que se deve adorar o Pai, em vez de ficar atrás da água do pai Jacó. Não saciar tudo na dimensão humana, pois isto traz decepções e trocas: de maridos, de amigos, de afazeres, de lugares, de roupas e faz com que nada sacie nossas necessidades. Será que temos deixado que Jesus nos mostre o amor que mata a sede? Ou o procuramos para que apenas nos dê os sonhos infantis, da nossa cultura, os do “pai Jacó”? Quando encontrarmos a fonte eterna e inesgotável de amor, ou seja, Jesus Cristo, somente então teremos a capacidade de amar e sermos amados. Só então teremos a verdadeira adoração que se baseia no amor divino.

### PARA REFLETIR

- 1) Você tem separado instantes de sua vida para a adoração?
- 2) Você instrui seus filhos na verdadeira adoração?